



Prevalência de internações hospitalares de doenças em condições sensíveis a atenção primária

Ortiz, E.T.; Almeida, R.J.O.; Weingartner, A.C.;

Apresentador: Raquel Joana de Oliveira Almeida

Resumo

Introdução: Condições sensíveis a atenção primária (CSAP) do termo em inglês “ambulatory care sensitive conditions” que surgiu nos estados unidos na década de 1990. É um indicador da atividade hospitalar onde se faz o atendimento de doenças da atenção primária em ambiente hospitalar. Acarretando um grande impacto financeiro no sistema de saúde. Material e métodos: As buscas foram realizadas em bases bibliográficas do MedLine, LILACS e PubMed com descritores, “avoidable hospital conditions”, “hospitalization”, “ambulatory care sensitive conditions”, “preventable hospitalization”, “access to medical care”, “primary health care”, “atenção primária”, “atenção básica”, “condições sensíveis a atenção primária”, onde foram avaliados 34 artigos. Resultado: Foi encontrada uma variação entre as internações por condições sensíveis a atenção primária. No Brasil se apresenta superior a 30%, excluindo partos, (variando entre 28,1% a 42,6%) e dependendo das regiões, em contrapartida ao encontrado em estudos espanhóis e australianos com, respectivamente, 7% a 13%. Nos dados no ano de 2006 a CSAP foram responsáveis por 2.794.444 entre as 9.912.103 internações pelo SUS, correspondendo a 28,5% do total. As internações mais frequentes foram, gastroenterites

e suas complicações (23,2%), Insuficiência cardíaca(11,2%), asma (9,7%), doenças de vias aéreas inferiores (7,4%), pneumonia bacteriana (7,4%), infecções no rim e trato urinário (7,2%), doença cérebro- vasculares (6,5%) e hipertensão(5,2%). Foram observados também que há maiores taxas de internação na população de baixa condição socio-econômica, extremos de idade (<5 anos e>70 anos), variação com a oferta de serviços e não obtendo muita diferença entre os sexos, com leve prevalência do sexo feminino. **Conclusão:** A CSAP expõem dados interessantes em nosso país, mostrando a necessidade de mudanças no que condiz com a atenção primária. Realça a necessidade de uma visão mais cuidadosa para indivíduos com menos acesso e expansão dos programas de cuidado. Dessa forma evitando hospitalizações, realizando menores gastos na atenção terciária, ficando assim em condições para incremento e aperfeiçoamento dos profissionais e do ambiente hospitalar e suas necessidades em expansão tecnológicas.

Referência:

Ortiz, E.T.; Almeida, R.J.O.; Weingartner, A.C.;. Prevalência de internações hospitalares de doenças em condições sensíveis a atenção primária. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.13
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-004